

Dificuldades dos pais em se aproximar dos adolescentes

Queridos pais e amigos,

Dando continuidade a série de artigos ligada a família, vamos falar sobre os adolescentes. Na fase da adolescência, de acordo com a Rita Foelker, é a época em que os filhos colocam em cheque todos os aprendizados adquiridos ao longo dos anos pelos seus pais.

Nessa fase, os jovens questionam todas as suas crenças. Devemos nos lembrar do significado da palavra crença. O Dicionário da Língua Portuguesa Michaelis nos diz que crença são opiniões que se adotam com fé e convicção. De acordo com Rosemeire Zago, que é psicóloga clínica com abordagem junguiana, crença é aquilo que aprendemos desde criança e adotamos como verdade. Evidentemente, algumas são verdadeiras, outras não. Quando somos crianças, pequenas e dependentes, ouvimos sem questionar, acreditando cegamente em nossos pais e nos adultos mais próximos, como se fossem donos de toda sabedoria e verdade, afinal são nossas únicas referências. Ou seja, aprendemos em casa com nossos pais, irmãos, avós...

Depois, conforme vamos crescendo, aprendemos na escola, através da mídia, da internet, dos amigos... Enfim, são infinitas as mensagens que recebemos diariamente das mais diversas fontes. Muitas são captadas sem percebermos e ficam registradas em nossa mente. Quando chegamos a essa fase, colocamos todos esses conceitos a teste, mas principalmente o que aprendemos dos nossos principais educadores: os nossos pais.

Esse período pode vir a ser bem delicado para um pai e/ou uma mãe, pois a mudança na atitude do seu filho pode ser radical. A melhor forma de agirmos nessa época é manter a calma e a paciência para que nenhuma ação precipitada tome força. O poder da oração deve ser usado, bem como o cuidado com as palavras a serem ditas. Como nos ensinou Chico Xavier, quando alguém lhe fizer provocações, beba um pouco de água pura e conserve-a na boca. Não a lance fora nem a engula. Enquanto persistir a tentação de responder, guarde a água da paz banhando a língua.

Dessa forma, poderemos agir de uma forma mais pacífica com os nossos filhos adolescentes. Amor, carinho e compreensão são imprescindíveis a eles, pois todos nós fomos jovens um dia, a algum tempo atrás. O exemplo salutar também se torna essencial pois já sabemos que o ditado popular 'Faça o que digo, mas não faça o que eu faço' não funciona. Temos que ser fiéis ao que pregamos, e essa sim será a forma mais eficaz de chegar aos adolescentes: pelo coração.

Carolina von Scharten

Equipe de Evangelização Sir William Crookes Spiritist Society

Dateiname: Dificuldades_dos_pais_em_se_aproximar_dos_adolescentes
Verzeichnis: C:\Users\Buchhandlung\Documents\Eigene
 Webs\CEEAK\portugues\evangelizacao\artigos
Vorlage: C:\Users\Buchhandlung\AppData\Roaming\Microsoft\Template
 s\Normal.dotm
Titel: A importância da frequência dos filhos dentro da evangelização
Thema:
Autor: Carolina von Scharten
Stichwörter:
Kommentar:
Erstelldatum: 22.05.2010 07:37:00
Änderung Nummer: 5
Letztes Speicherdatum: 22.05.2010 13:02:00
Zuletzt gespeichert von: Lichtverlag
Letztes Druckdatum: 22.05.2010 13:44:00
Nach letztem vollständigen Druck
 Anzahl Seiten: 1
 Anzahl Wörter: 352 (ca.)
 Anzahl Zeichen: 2'221 (ca.)